

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 608

Data: 28.12.83

Pg.: _____

198
**Federal esclarece duas mortes
de índios em Dourados**

CAMPO GRANDE — Dos três índios assassinados dias 23, 24 e 25 últimos, no município de Dourados, a Polícia Federal prendeu ontem os assassinos de dois deles. Um é o tratorista (branco) Juarez de Souza, que confessou no DPF ter matado o índio guarani Belmiro Duarte porque num bar da Vila Índio, vizinho à reserva indígena, a vítima ofendeu sua irmã.

Os outros são os índios Terenas Ivo Marco e Wilson Machado. O primeiro segurou e espancou o primo-irmão do cacique Marçal de Souza, Guaracy de Souza, e o segundo deu-lhe três tiros à queima-roupa matando-o instantaneamente. O terceiro crime, o do índio Kaiowas Etelvino Teixeira, que teve, entre outras mutilações, a cabeça esfacelada a pauladas, ainda não foi desvendado. Os Federais informaram desconhecer alguma pista nesse sentido.

Da série de assassinatos, o mais grave foi contra Guaracy de Souza, porque, segundo adiantou o superintendente do DPF Jaime Coelho, chegou a agitar pelo menos 1.500 índios da reserva de Dourados, onde vivem quase seis mil membros das nações Terenas, Kaiowas e Guarani.

MOTIVOS POLITICOS

“O crime — disse ele — foi por questões políticas entre os índios, conforme declarações dos dois homicidas, feitas ontem. Wilson Machado, irmão do ex-chefe de segurança do posto indígena local, Ramão Machado, explicou ter sido insultado por Guaracy, que chamou-o de ladrão, e além disso portava uma faca, ameaçando-o de morte. Houve luta corporal, tendo Guaracy tentado dominar os dois agressores. Não conseguiu e morreu com três tiros”.